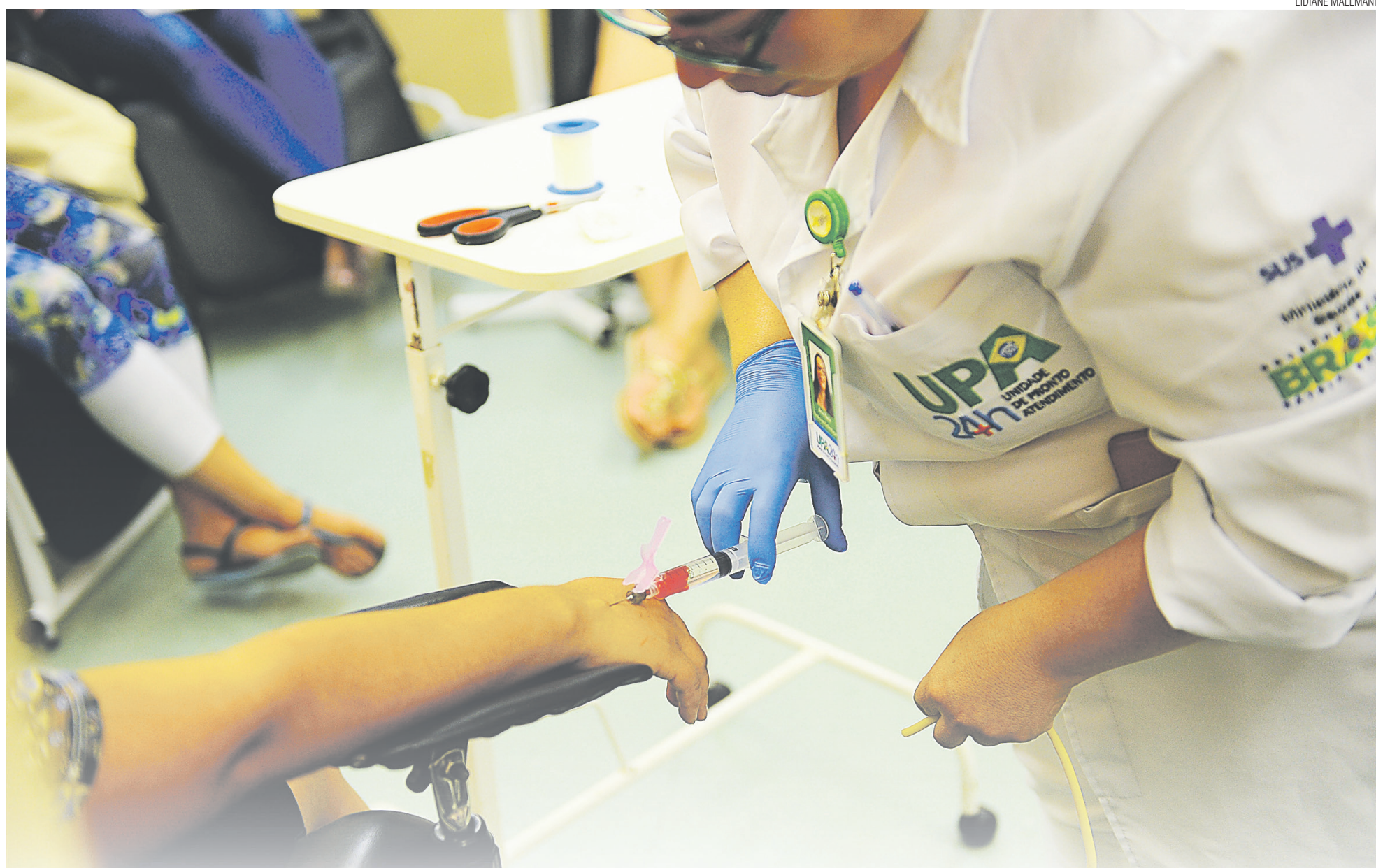


UPA atende 6,9 mil pessoas em janeiro

LIDIANE MALLMANN



LAJEADO | Muitas vezes alvo críticas, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado fechou o mês de janeiro com 6,9 mil pacientes atendidos. Para entender o funcionamento da unidade e compreender o porquê das queixas,

a reportagem de O Informativo do Vale acompanhou o trabalho dos profissionais durante oito horas. Também ouviu pacientes e acompanhantes de diferentes idades. Confira a primeira matéria da série especial.

Páginas 4 e 5

TEMPO LAJEADO

Hoje:
15°C | 33°C
Amanhã:
24°C | 29°C
Quarta:
19°C | 28°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

LAJEADO

Parque Histórico
passa por obras
de manutenção

Pág. 8

CULTURA

Encantado
fortalece
relação com
a Itália

Pág. 9

TRIBUTOS

IPVA em cota
única com
desconto só
até sexta

Pág. 10

FERIADO DE CARNAVAL

Prezados clientes,
Informamos que teremos edição conjunta na terça e quarta-feira (25 e 26).

Anúncios para esta edição serão aceitos até segunda-feira (24) às 14h30min.

Para assinantes disponibilizamos o contato: (51) 9-9365-0447

O INFORMATIVO DO VALE

Conheça a rotina da unidade que atende 200 pessoas/dia



Equipe de reportagem acompanha trabalho da UPA de Lajeado e mostra o que há além da sala de espera

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município é alvo de críticas recorrentes - seja por parte da comunidade ou, até mesmo, de políticos. Entre as queixas está a demora no atendimento, a falta de profissionais e problemas na transferência de pacientes para outros locais. Para entender a dinâmica e o que de fato ocorre na UPA, a reportagem de O Informativo do Vale, no dia 17 de fevereiro, acompanhou durante oito horas as atividades na unidade.

Das 12h às 20h, o trabalho realizado por médicos, enfermeiros e técnicos foi observado, bem como muitas conversas com pacientes e familiares foram feitas para buscar compreender quais eram as principais críticas. A equipe de reportagem conheceu os profissionais responsáveis pela UPA e sua gestão. Além disso, foi possível ver e entender a função de cada sala e espaço da unidade, e como funciona de modo geral os atendimentos.

Localizada no Bairro Moínhos d'Água, a unidade é de responsabilidade da Prefeitura, mas cabe à Universidade do Vale do Taquari - Univates fazer a contratação de todos os funcionários e médicos, bem como os treinamentos, acompanhamento, avaliação e supervisão dos profissionais. Além disso, também deve ser feita a gestão dos recursos materiais da unidade e a manutenção da infraestrutura.



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Pacientes aguardam para passarem pela sala de acolhimento, onde é feita a classificação de risco

Cadastramento e triagem

Ao chegar a UPA, o cidadão precisa realizar a abertura de atendimento. Para isso, precisa levar um documento com foto e o cartão SUS. Mesmo que ele não seja de Lajeado, receberá o atendimento necessário. A partir do momento que o nome do paciente entra no sistema, o primeiro chamado será verbal. Em seguida, ele vai para a sala de acolhimento, onde é feita a classificação de risco, com base na sua queixa principal. O paciente, então, é classificado por uma das cinco cores (vermelho, laranja, amarelo, verde ou azul). Quem for classificado como azul e verde volta para a recepção para aguardar o chamado para a consulta médica.

Ao ser anunciada, a pessoa se dirige até o consultório indicado para realizar a consulta e conversar com o médico, que indicará os próximos procedimentos. O paciente poderá fazer mais exames, receber medicação e, até mesmo, ficar em observação na unidade. Os pacientes que residem em Lajeado poderão retirar medicamentos na farmácia da unidade, gratuitamente.

A UPA usa a escala de Manchester para medir o grau de urgência e emergência: vermelho, o atendimento deve ser imediato; laranja, o paciente pode aguardar até dez minutos; amarelo são para as dores mais agudas (qualquer tipo de sangramento é classificado com essa cor) e a população pode aguardar até uma hora; verde são para casos pouco urgentes, a pessoa pode esperar por até duas horas e o azul é para atendimentos sem urgência e o cidadão pode esperar por até quatro horas.

Conforme informações da responsável técnica da enfermagem, Renata Dall'Agnol, o maior número atendimentos são das cores verde e azul. Estes casos, muitas vezes, poderiam ser resolvidos em postos de saúde.

Nestas reportagens, você, leitor, vai conhecer o caso de Angélica Silveira (30), primeira paciente que a equipe de O Informativo acompanhou. Além da história de um homem encaminhado pelo Samu, vítima de um acidente de trânsito, e de uma mãe que levou a filha de um ano e dois meses pela primeira vez na UPA.



Materiais de expediente são organizados e os medicamentos receitados são repassados apenas para moradores de Lajeado

Mais de 6 mil registros em janeiro

Em janeiro deste ano, a Unidade de Pronto Atendimento de Lajeado (UPA), teve 6.936 registros de triagem. Neste número, está, também, pacientes que foram fazer ou retirar curativos e pontos. A unidade calcula os cadastramentos, pois nem todo paciente fica até ser chamado. Em média, a UPA realiza 231,2 atendimentos por dia.

Em torno de 130 profissionais atuam no centro de saúde, divididos em dez categorias: assistente administrativo, as-

sistente social, auxiliar de farmácia, farmacêutico, técnico em radiologia, auxiliar de segurança, auxiliar de serviços gerais, 11 enfermeiros, 32 técnicos em enfermagem e médicos (em janeiro, 28 atuaram).

Comparado a janeiro de 2019, a UPA neste início de ano já realizou mais atendimento médicos. No ano passado, em torno de 6.674 procedimentos foram realizados por mês. Nos doze meses de 2019 o número de consultas foi de 80.093.

Atendimentos

CASO 1

Chegada pela parte da emergência. Angélica Silveira (30) foi acompanhada da tia Delmira da Silva procurar atendimento médico. Ela se machucou no trabalho e foi direto para a UPA.



13:16

Campainha da emergência é acionada. A porta só pode ser aberta pelo guarda de plantão.

13:18

Ela foi encaminhada na cadeira de rodas para a recepção, onde realizou o cadastro.



13:25

Aguardando ser chamada para a triagem.

13:30

Passou pelo procedimento de classificação.

13:38

Encaminhada para consultório. Recebeu atendimento médico.



13:42

Saiu do consultório. Foi levada para fazer raio x e medicação.

13:48

Raio x.

13:55

Aguardava medicação.

14:10

Angélica recebeu a medicação e aguardava o médico dar resultado do raio x.



14:22

Encaminhada para o consultório médico, para receber resultado do exame.

14:26

A paciente foi liberada pelo médico. Não houve fratura, apenas uma torção. A tia de Angélica, Delmira, retirou parte dos medicamentos prescritos na farmácia da UPA.



Atendimento durou 1h10min. Ao longo do atendimento, a tia reclamou da demora do procedimento, especialmente na hora da medicação. No entanto, ao final do atendimento ambas disseram estar satisfeitas e agradeceram a atenção recebida de todos os profissionais da UPA.

CASO 2

Acidente de trabalho. Leandro de Freitas Júnior (19) esmagou os dedos da mão. Ele recebeu atendimento no mesmo horário de Angélica.



13:30

Aguardava para realizar a sutura na mão.

13:45

Médico Guilherme Taglietti* realizou procedimento para verificar como estava a mão de Leandro.

13:55

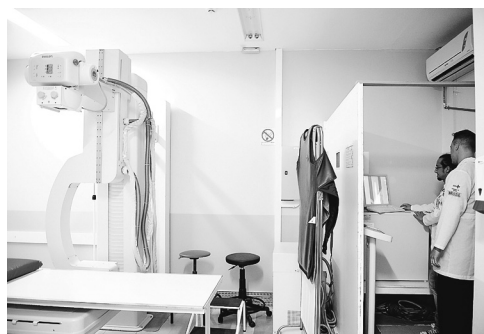
Encaminhado para a sala de sutura.

14:10

Retirou medicamentos na farmácia.

14:20

Liberado



Para ele, o atendimento foi bem rápido. Além disso, Leandro salienta que todos os profissionais, além do ótimo atendimento, explicaram de forma clara o que tinha acontecido com sua mão e quais deveriam ser os próximos cuidados. Conforme o jovem, outro ponto positivo é poder retirar as medicações prescritas dentro da própria UPA, gratuitamente.

Bem-estar dos pacientes e acompanhantes

Ao longo dos atendimentos, os profissionais da UPA mostram-se preocupados não apenas com o bem-estar dos pacientes, mas, também, dos seus acompanhantes. Após realizarem as medicações ou o encaminhamento para os exames, os enfermeiros e técnicos voltam para conferir como está a situação e, quando necessário, oferece uma palavra de conforto.

Nos exames de imagem, como raio x, os médicos, normalmente, olham no computador. Porém, quando há alguma dúvida em relação à imagem, o profissional vai até a sala de raio x para observar e analisar em melhor resolução. Conforme o técnico em radiologia, Michel Oliveira Bonzanini, o raio x da UPA é digital, o que proporciona melhor qualidade nas imagens e menos radiação aos pacientes e profissionais. Da meia-noite às 19h, do dia 17, 35 exames haviam sido realizados.



Profissionais conversam entre si sobre os casos em andamento

Outro ponto que chama a atenção é a troca constante de informação entre os profissionais que trabalham na unidade. Eles discutem exames, a situação emocional, inclusive dos acompanhantes, e buscam realizar os atendimentos o mais rápido possível. Durante vários momentos, a reportagem de O Informativo do Vale ficou na recepção, para observar a reação de quem esperava atendimento médico. Muitos dos pacientes estavam calmos, outros, porém, reclama-

Médico responsável técnico

*O médico Guilherme Taglietti é o responsável técnico médico da UPA. Nas segundas-feiras, ele é o encarregado dos atendimentos mais graves (vermelho, laranja e amarelo). Dessa forma, ele recebe as demandas que entram pela porta da emergência. Cada dia da semana a unidade tem um médico responsável por essas demandas. Conforme a coordenadora da UPA, Ursula Jacobs, isto é feito por uma questão de organização de fluxo interno, mas nada impede que o médico responsável ajude os demais colegas nas demandas que entram pela porta da frente.

DA 0h
ÀS 19h
do dia 17
35
raio x haviam
sido realizados.

mavam da demora. O que chama a atenção, nestes casos, é que quem está na recepção não imagina o que as outras pessoas têm, nem o que ocorre dentro das salas da UPA.

Amanhã: saiba mais sobre a estrutura, transferências de pacientes e outros casos, como a chegada de vítima de acidente de trânsito.

CLASSE CONTÁBIL

Sincovat | Aescon
sincovat@sincovat.com.br



Governança Pública

O Conselho Regional de Contabilidade do RS alerta para a importância da adoção da Governança Pública.

A Governança Pública é essencial na hora de buscar mecanismos para avaliar e monitorar a qualidade da gestão dos serviços públicos prestados. O Conselho Regional de Contabilidade do RS (CRCRS) deu mais um passo na implementação da governança pública ao apresentar seu primeiro Plano de Integridade. Nele, estão inseridas as melhores práticas de gestão, tanto no âmbito de empresas públicas quanto privadas: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

“Há uma necessidade quase visceral de banirmos a corrupção que está enraizada na nossa sociedade, impregnando o ambiente de negócios com consequências desastrosas para a economia do país”, explica a presidente do CRCRS, **Ana Tércia Lopes Rodrigues** (foto).



Fonte: CRCRS

Nota Técnica 17/2019 - bloqueado o envio antecipado de desligamentos de março

Embora o eSocial receba eventos de desligamento com data futura, excepcionalmente o recebimento de desligamentos que ocorrerão no mês de março está bloqueado. A medida se dá devido à alteração no cálculo da contribuição previdenciária prevista na Emenda Constitucional 103/2019, que será implantada com a Nota Técnica 17/2019, no próximo mês, com a entrada em vigor da nova sistemática de aplicação da alíquota previdenciária em faixas progressivas.

O bloqueio é temporário e não atinge desligamentos com data até o mês de fevereiro/2020. Esses estão liberados, inclusive para envio com data futura.

Fonte: Portal eSocial

Quais as datas de restituição do imposto de renda em 2020?

O valor do imposto de renda a restituir será disponibilizado ao contribuinte na agência bancária por ele indicada na Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF 2020), de acordo com o seguinte cronograma:

- 1º (primeiro) lote, em 29 de maio de 2020;
- 2º (segundo) lote, em 30 de junho de 2020;
- 3º (terceiro) lote, em 31 de julho de 2020;
- 4º (quarto) lote, em 31 de agosto de 2020; e
- 5º (quinto) lote, em 30 de setembro de 2020.

As restituições serão priorizadas pela ordem de entrega das DIRPF 2020.

Base: Instrução Normativa RFB 1.924/2020.

Fonte: Blog Guia Tributário

Parque Histórico recebe melhorias

PREFEITURA DE LAJEADO/DIVULGAÇÃO



Instalação de nova rede hidráulica está entre as obras

Intenção é deixar o espaço mais atrativo à visitação e estimular que empreendimentos adotem as casinhas

LAJEADO | Com o objetivo de melhorar a infraestrutura do Parque Histórico Municipal para receber os visitantes e valorizar o espaço rico em cultura alemã, diversas obras de melhorias estão sendo feitas no local desde o início de fevereiro de 2020. O investimento da Prefeitura de Lajeado se dá por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag).

Na última, funcionários das empresas contratadas estão trabalhando na limpeza das calçadas, das grades e também na instalação de uma nova rede hidráulica para todo o parque, o que possibilitará a individualização do consumo de água de cada casa com a instalação de hidrômetros em cada edificação.

Todas as casas estão sendo limpas internamente, Em ra-

zão disso, o Museu da família Lohmann está temporariamente fechado. Para esse ano, também está prevista a pintura do palco e a reorganização do museu.

De acordo com a turismóloga Renata Wais, a ideia também é estimular empreendimentos a adotar as casas sediadas no parque, mediante concessão, buscando movimentar o turismo na cidade e aumentar a utilização do espaço de lazer. Em contrapartida à concessão, o concessionário fica responsável pela manutenção completa da casa concedida. A área aberta do Parque Histórico também pode ser utilizada para a realização de eventos.

Outras melhorias já haviam sido concluídas ainda em 2019, como a reforma e pintura do pórtico de entrada, a substituição das calhas, telhados e outros itens estruturais, como instalação de corrimão, e do guarda-corpo na escada que dá acesso ao auditório. Ainda, ocorreu a reforma na pinguela, na ponte coberta, na Casa Ratzbier e na antiga cervejaria, além da instalação de um portão eletrônico na entrada lateral do Parque Histórico, de ar-condicionado no auditório, assim como o revestimento das cadeiras e a disponibilização de internet wi-fi gratuita para os visitantes.

DETALHE

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Nos sábados, domingos e feriados, das 9h às 19h.
Endereço: Rua Lourenço Meyer da Silva, 345-535, bairro Alto do Parque (ao lado do Parque do Imigrante)
Telefone: (51) 3982-1242

Saiba mais

O Parque Histórico foi inaugurado em 8 de novembro de 2002 e, desde então, recebe os visitantes para uma viagem no tempo, rica em cultura e história alemã. É também conhecido em alemão como Deutscher Kolonie Park, e conta com uma área de 20 mil metros quadrados. É um espaço cultural e turístico peculiar com uma grande coleção de estruturas arquitetônicas construídas genuinamente, em estilo enxaimel, pelos imigrantes alemães entre 1860 e 1910 e que foram transferidas ao parque mantendo sua originalidade.